

que nos impeça de assumir nossa missão. *(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)* (41º Curso: 08.11, p. 44, faixa 35)

T – Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, / glória ao Espírito Santo, seu amor também. / Ele é um só Deus em pessoas três, / agora e sempre, sempre. Amém.

P – Ó Deus, Pai de bondade, graças te damos por Jesus, teu Filho, que escolheste e consagraste com a força do Espírito Santo. Ressuscitado, ele deu a todos nós este mesmo Espírito, que vem em auxílio da nossa fraqueza para interceder por nós junto a ti.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Na força do mesmo Espírito, adoramos e proclamamos tua comunhão de amor, Pai, Filho e Espírito Santo, e te bendizemos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus

e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Santa Trindade. Faze que as Igrejas cristãs do mundo inteiro caminhem na unidade.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Comunhão Eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, fonte de amor e de graça, o alimento que recebemos nesta celebração ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão do Pai, Filho e Espírito Santo. Bendito sejas pelos séculos dos séculos! Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da vida que se fez comunhão na Trindade nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

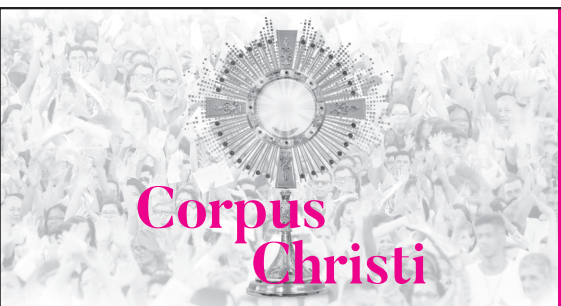
T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Dia 20 de junho, solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo, celebração na Praça Cívica, às 17 horas.

4. Hoje, 16, 62º aniversário da instalação da Arquidiocese de Goiânia e posse de seu 1º arcebispo, Dom Fernando Gomes dos Santos (1957).



Corpus Christi

Vamos juntos celebrar a Eucaristia!

20|17h

Junho de 2019
Praça Cívica

Santa Missa
seguida de
Procissão



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Cor 6,1-10; Mt 5,38-42. 3ª-f.: 2Cor 8,1-9; Mt 5,43-48. 4ª-f.: 2Cor 9,6-11; Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Ssmo Corpo e Sangue de Cristo – Gn 14,18-20; 1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17. 6ª-f.: 2Cor 11,18.21b-30; Mt 6,19-23. **Sábado:** 2Cor 12,1-10; Mt 6,24-34. **Domingo:** 12º Domingo o Tempo Comum – Zc 12,10-11;13,1; Gl 3,26-29; Lc 9,18-24.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



FAÇA PÓS FAÇA PUC

ESPECIALIZAÇÕES

INSCRIÇÕES ABERTAS
+ pucgoias.edu.br



PUC GOIÁS +60

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO
TRANSFORMANDO VIDAS
1959-2019



Comunhão e Participação

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

16 de junho de 2019 – Ano XXXVI – Nº 2062

NOSSO DEUS É A SANTÍSSIMA TRINDADE



RITOS INICIAIS

A – Jesus é o Senhor e Salvador. Ele nos conduz ao Pai e com o Pai nos dá o Espírito Santo, para formar a *Una e Santa Igreja, que congrega povos, raças, línguas e nações no caminho para o reino. Celebremos com todo entusiasmo este mistério. Iniciemos, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(42º Curso: 03.12, p. 41, faixa 27)

Ó Pai, somos nós o Povo Eleito / que Cristo veio reunir! (bis)

1. Pra viver da sua vida, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra ser sinal de Salvação, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra servir na unidade, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra celebrar a sua glória, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra construir um mundo novo, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra caminhar na esperança, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai... **T – Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

(O ato será substituído pelo rito de aspersão, na renovação do compromisso batismal, n. 11 e 12.)

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9)

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos fala da ação da Santíssima Trindade em nossa vida e na nossa missão.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Provérbios (8,22-31) – Assim fala a Sabedoria de Deus: ²²“O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra.

²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mares, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo.

²⁷Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

7. SALMO 8

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 50)

Ó Senhor nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

⁴Contemplando estes céus que plasmas-tes / e formastes com dedos de artista; / vendo a lua e estrelas brilhantes / ⁵perguntamos: “Senhor, que é o homem, / para dele assim vos lembrardes / e o tratardes com tanto carinho?”

⁶Pouco abaixo de Deus o fizestes, / coroando-o de glória e esplendor; / ⁷vós lhe destes poder sobre tudo, / vossas obras aos pés lhe pusestes: /

⁸as ovelhas, os bois, os rebanhos, / todo gado e as feras da mata; / ⁹passarinhos e peixes dos mares, / todo ser que se move nas águas.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Romanos (5,1-5) – Irmãos, ¹justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por Ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus.

³E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera ⁴a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12, vol. I, p.51)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(16, 12-15) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora.

¹³Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará.

¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. BÊNÇÃO DA ÁGUA

P – Bendito sejais, Senhor, por esta água, dom generoso de vossa criação. Derramai sobre ela a força do vosso Espírito, para que todos os que dela receberem renovem a alegria da vida de filhos e filhas Vossos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO BATISMAL

P – Irmãos e irmãs, pelo mistério pascal, fomos, no batismo, sepultados com Cristo para vivermos mergulhados no mistério da Santíssima Trindade. Por isso, renovemos as promessas no nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

P – Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T – Renuncio.

P – Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T – Renuncio.

P – Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T – Renuncio.

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados,

na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – Creio.

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Irmãs e irmãos, ao receberem esta água, renovai-vos na alegria batismal, com o sinal da cruz e manifestai esta vida nova, saudando-vos mutuamente.

Canto (*Enquanto o presbítero asperge a assembleia.*)

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u’a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p.12, faixa 4)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor nos enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Santíssima Trindade*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graça, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos

reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 46, faixa 27)

1. Deus eterno, a vós louvor! / Glória à vossa Majestade. / Anjos e homens com fervor / vos adoram, Deus Trindade. / Cante a terra com amor: / Santo, Santo é o Senhor. (*bis*)

2. Pai Eterno, a criação, / que tirastes vós do nada, / repousando em vossa mão / um acorde imenso brada: / Quem me fez foi vosso amor, / glória a Vós, Pai Criador. (*bis*)

3. Filho Eterno, nosso irmão, / vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, a salvação. / Toda a Igreja, agradecida, / louva, exalta a Vós, Jesus: / glória canta à vossa cruz. (*bis*)

4. Deus Espírito, Sol de amor, / procedeis do Pai, do Filho, / vossos dons sempre mandais / a nós pobres que cantamos: / Santo, Santo é o Senhor, / Uno e Trino, Deus de amor. (*bis*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 37, faixa 25)

Vimos a verdadeira Luz, / recebemos o Espírito Celeste. / Encontramos a verdadeira fé! / Adoramos a Trindade indivisível! / Pois foi Ela quem nos salvou! / Pois foi Ela quem nos salvou!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível Unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

P – Cantemos a Ave Maria cuja piedosa melodia foi composta pelo Padre Pelágio.

T – Ave Maria, cheia de graça, / o Senhor é convosco. / Bendita sois, / vós entre as mulheres / bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. / Do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, / rogai por nós pecadores, / agora e na hora, / de nossa morte. Amém. / Agora e na hora, / de nossa morte. Amém.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T – Amém.

P – E assim ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviaste o teu Filho Jesus ao mundo e derramaste sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de tua vida. Dá-nos a graça de crer e adorar o teu mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

P – Professemos nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Orações espontâneas.*)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando agora sobre o altar o pão, que é memória viva do Senhor, temos a firme certeza de que o Espírito nos reúne como filhos e filhas, na íntima comunhão com o Pai, libertando-nos de todo medo